

• TemaTres: Uma análise acerca de suas funcionalidades

TemaTres: An analysis about its functionalities

Raquel Ellen Simões Ferreira (1), Heliomar Cavati Sobrinho (2)

(1) (2) Universidade Federal do Ceará, Av. da Universidade, 2762 – Benfica, Fortaleza – CE, 60020-181, (1) raquelellenf@gmail.com. (2) heliomarcavati@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo compreende a análise da ferramenta TemaTres como instrumento de criação e administração de Linguagens Documentárias (LDs) sob a perspectiva da sua utilização pelo profissional Bibliotecário. Tem o objetivo de avaliar o TemaTres como uma alternativa para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e profissionais da Biblioteconomia, referente às Linguagens Documentárias. Assim, de forma específica, tem por objetivos: testar as funcionalidades do TemaTres; e evidenciar as possíveis facilitações dos processos relacionados às LDs, utilizando-se de ferramentas relacionadas. Para sua avaliação foram utilizados microtesauros desenvolvidos por estudantes de graduação em Biblioteconomia, na disciplina de Linguagens Documentárias, utilizando o “Modelo Metodológico Integrado para Construção de Tesouro” de Cervantes (2009). Foram testadas cada uma de suas funcionalidades a fim de avaliar seus aspectos favoráveis e suas possíveis aplicabilidades, além de apontar seus aspectos que necessitam de melhorias. Os resultados demonstram que a ferramenta fornece praticidade no desenvolvimento e na manutenção de LDs além de abranger diversas possibilidades de aplicação. A utilização de tais ferramentas torna-se, assim, benéfica não somente aos estudantes e profissionais, mas para a área da Biblioteconomia de forma geral, a qual necessita estar preparada para usar os mecanismos desenvolvidos especificamente para o seu fazer profissional.

Palavras-chave: TemaTres; Sistemas de Organização do Conhecimento; Linguagens Documentárias; Tesouro.

Abstract

The present study comprises the analysis of the TemaTres tool as an instrument for the creation and administration of Documentary Languages (DLs), from the perspective of its use by the professional Librarian. It aims to evaluate TemaTres as an alternative for the development of academic and professional activities of Librarianship, related to Documentary Languages. Thus, in a specific way, its objectives are: to test the functionality of TemaTres; and to highlight the possible facilitation of processes related to DLs, using related tools. Microthesauros developed by undergraduate students in Librarianship, in the discipline of Documentary Languages, using the "Integrated Methodological Model for the Construction of Thesaurus" by Cervantes (2009) were used for their evaluation. Each one of its functionalities was tested in order to evaluate its favorable aspects and its possible applicabilities, besides pointing out its aspects that need improvement. The results demonstrate that the tool provides practicality in the development and maintenance of DLs, besides covering several possibilities of application. The use of such tools is therefore beneficial not only to students and professionals but to the field of Librarianship in general, which needs to be prepared to use the mechanisms developed specifically for their professional work.

Keywords: TemaTres; Knowledge Organization Systems; Documentary Languages; Thesaurus.

1 Introdução

A representação consiste num processo de substituição de um objeto por algo que remeta mesmo valor semântico ao seu receptor (PEIRCE, 1977, p. 61), estabelecendo um processo comunicativo. No âmbito da Representação do Conhecimento, esse procedimento utiliza a linguagem como instrumento mediador dessa comunicação. Entretanto, torna-se pertinente estabelecer as diferenças entre a Linguagem Natural (LN) e a Linguagem Documentária (LD), sendo esta última aquela de interesse para a área. Assim, tem-se que:

Tal como a LN, as LDs são sistemas simbólicos instituídos que visam facilitar a comunicação. Sua função comunicativa, entretanto, é restrita a contextos documentários, ou seja, as LDs devem tornar possível a

comunicação usuário-sistema. (CINTRA et al., 2002, p. 34)

Observa-se, assim, que o processo comunicativo das LDs se estabelece na relação entre a transmissão precisa do conteúdo de um documento para o seu respectivo usuário. Assim, é necessário que as relações semânticas entre os termos das LDs sejam bem desenvolvidas. Para que isso seja possível, é necessário se ter um controle terminológico em cima do conteúdo a ser representado, pois

As áreas especializadas da experiência humana devem ter seu universo nocional devidamente identificado, a partir de um dado ponto de vista, para que seja possível organizá-lo de forma sistemática, ou seja, inter-relacionada. Só a organização nocional de uma área permite a utilização de instrumentos eficazes para o

tratamento e recuperação da informação. (CINTRA et al., 2002, p. 35)

Dessa forma, pode-se afirmar que através de uma delimitação em cima de um determinado domínio do conhecimento, os conceitos a serem utilizados estarão limitados a fronteiras terminológicas que garantirão que as relações entre eles tenham um controle fixo pré-estabelecido na organização da LD. À vista disso, torna-se possível uma recuperação da informação precisa por parte de uma comunidade de usuários específica a determinado sistema de informação.

Para esse propósito, os tesouros se destacam como uma alternativa eficaz, tendo em vista que “voltam-se para domínios cada vez mais particulares, sendo construídos em função de universos muito determinados.” (CINTRA et al., 2002, p. 57). Além disso, eles fornecem a possibilidade de modelar conceitualmente os domínios do conhecimento através de sua sistematização na organização dos termos e das relações entre eles, permitindo a esquematização e o gerenciamento da cadeia de conceitos destes domínios. Dessa forma, os tesouros caracterizam-se como *Sistemas de Organização do Conhecimento* (SOC), definidos por Carlan (2010, p. 28-29) como “(...) uma denominação nova para as linguagens documentárias que agregam elementos incorporados nas inovações tecnológicas da era digital”. A esse respeito, indica-se a utilização dos tesouros como uma das principais ferramentas de representação do conhecimento eficaz à recuperação da informação na web e organização de recursos digitais, ainda que seu esquema de relações não permita uma utilização legível por máquinas, tal como as ontologias.

Tendo em vista as características e funções dos tesouros supracitadas, evidencia-se a importância desses SOCs para a área da Organização do Conhecimento, que “visa à construção de modelos de mundo que se constituem em abstrações da realidade” (BRASCHER; CAFÉ, 2008, p. 6). Assim, os estudos relacionados aos tesouros, seus modelos metodológicos e critérios de construção, bem como suas aplicações na Era Digital são importantes para a área da Ciência da Informação, sobretudo para a Biblioteconomia, em que se encontram os profissionais responsáveis pelo seu uso e administração. Sob este aspecto, encontra-se a necessidade de que os estudos e procedimentos necessários para a realização dessas atividades sejam constantemente avaliados, principalmente devido aos avanços tecnológicos que podem trazer inovações benéficas ao desenvolvimento das mesmas.

Um exemplo dessas inovações está na existência recente de softwares de criação e gerenciamento de linguagens documentárias, de modo a facilitar essas atividades e o seu acompanhamento. Além de possibilitar que as LDs sejam criadas e editadas por seus administradores a partir de dispositivos

eletrônicos autorizados, de maneira simples, rápida e prática, o que representa um aspecto extremamente positivo, tendo em vista a necessidade de atualização constante das LDs conforme novos termos e conceitos vão se estabelecendo. Esse e outros aspectos benéficos ao desenvolver dessas atividades devem ser levados em consideração para o incentivo da utilização dessas ferramentas pelos profissionais bibliotecários.

Considerando o exposto e tendo em vista as novas complexidades e demandas em cima de instrumentos que possam organizar e representar o conhecimento nos meios digitais, bem como a necessidade evidente de ferramentas que facilitem o trabalho desse profissional em cima dessas novas demandas, a presente pesquisa objetiva dimensionar os aspectos positivos e/ou deficitários da utilização de softwares de gerenciamento de Linguagens Documentárias a partir da avaliação prática da ferramenta TemaTres.

Dessa forma, tem-se como problema de pesquisa a questão: de que forma a ferramenta TemaTres, enquanto software de criação e gerenciamento de Linguagens Documentárias, auxilia no desenvolvimento de atividades acadêmico-profissionais da Biblioteconomia?

Justifica-se inicialmente a elaboração dessa pesquisa pela aspiração em contribuir com a constante evolução da Biblioteconomia através de estudos relacionados com o incentivo de novas práticas, sobretudo àquelas relacionadas com a utilização das tecnologias digitais no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento, âmbito que necessita de constantes estudos e contribuições das áreas intrínsecas a essa temática.

Outros fatores determinantes para a escolha dessa temática se referem à necessidade de evidenciar uma possível alternativa para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e profissionais relacionadas às Linguagens Documentárias para estudantes, professores e Bibliotecários que estejam à procura de uma ferramenta do gênero. Além de existirem poucos estudos voltados à experimentação dessas ferramentas e suas possíveis aplicações na área.

Assim, de forma específica, teve-se por objetivos: a) testar as funcionalidades do TemaTres; b) vvidenciar as possíveis facilidades dos processos relacionados às LDs trazidas pela utilização de ferramentas do gênero.

2 Metodologia

O trabalho teve como fundamentação o teste da ferramenta TemaTres para a criação de vocabulários controlados. Para sua avaliação foram utilizados microtesouros desenvolvidos por estudantes de graduação em Biblioteconomia na disciplina de Linguagens Documentárias, utilizando o “Modelo

Metodológico Integrado para Construção de Tesouro” de Cervantes (2009), que dispõe da apresentação das relações básicas existentes em tesouros, como demonstrado no Quadro 1 do Apêndice A. Destes, foram extraídos dois microtesouros para realização desta pesquisa. Assim, para a análise das funcionalidades, os minitesouros selecionados foram construídos no programa, a partir da utilização de seus mecanismos disponibilizados, avaliando a eficiência na execução de atividades pertinentes à construção e ao gerenciamento de tesouros, em que se observou que o TemaTres consiste numa ferramenta com grande potencial utilitário para estudantes e profissionais da Biblioteconomia, mas que apresenta alguns obstáculos a serem enfrentados para que seja possível sua utilização.

3 TemaTres

Para facilitar a criação de vocabulários controlados foi desenvolvida uma ferramenta de código aberto chamada TemaTres (2018), que oferece um ambiente digital para criação e gerenciamento de vocabulários controlados, tesouros, taxonomias e outros tipos de representações do conhecimento. De acordo com o Wiki (2018) da própria ferramenta

O TemaTres suporta gerenciamento de modelos distribuídos, garantindo a consistência e integridade dos dados e as relações entre eles. E possui funções especialmente para rastreamento de dados e qualidade do contexto do vocabulário controlado. Ainda suporta a análise e categorização dos termos para pesquisa, o que possibilita que os vocabulários possuam uma representação exaustiva de metadados padronizados que são relevantes para o gerenciamento do conhecimento. (Tradução nossa)

Na página principal do TemaTres (2018) é possível encontrar suas principais funções, que podem ser representadas pelas seguintes divisões:

- a. Características das edições dos termos: edição de cada termo, fácil gerenciamento de relações conceituais, sem limites de números de termos, tags alternativas, níveis de hierarquia, *upload* em massa de termos, atribuição de códigos únicos para cada termo, gerenciamento dos termos relacionados por regras, definição e criação de novos tipos de relações entre os conceitos e os termos;
- b. Características de gerenciamento: uma conta para vários vocabulários, milhões de conceitos, exportações de arquivos, usuário único para gerenciamento, termos e usuários são supervisionados, relato avançado com desenvolvedor, opções de configurações avançadas;
- c. Garantia de qualidade: detalhados e flexíveis relatórios sobre indicadores de qualidade com o desenvolvedor;

d. Características de edição dos comentários: lista de comentários, histórico e comentários bibliográficos, notas privadas, utilização de imagens e links nos comentários, conceitos da wiki para diferenciação de termos, criação de novos tipos de notas.

Percebeu-se pelas funções apresentadas do TemaTres que a ferramenta tem potencial para facilitar a criação de linguagens documentárias e aperfeiçoamento de tesouros já existentes. A experimentação prática da ferramenta foi necessária para definir até onde as funções apresentadas cumprem com seus objetivos e quais aspectos deficitários em sua utilização.

3.1 Instalação

No geral, a ferramenta demonstrou grande praticidade, apresentando facilidade de acesso e uso, com uma interface simples. A maior complexidade encontrada em sua utilização parte da etapa de sua instalação, pois requer alguns componentes para ser utilizado, esse fator se dá pela definição em si da ferramenta, muitas vezes caracterizada de maneira simplista como um software (o que pode gerar certas complicações aos seus potenciais usuários, que terão a errônea percepção de um programa a ser baixado e utilizado a partir de seu *desktop*), mas que consiste numa aplicação web que exige alguns mecanismos “mediadores”, que garantirão seu funcionamento a partir de outros recursos, como, por exemplo, um navegador (*browser*).

3.2 Pré-requisitos

Como salientado anteriormente, para utilização das funcionalidades do TemaTres, existirão alguns requisitos, citados no próprio site da ferramenta, onde tem-se que

TemaTres é um servidor de vocabulários de código aberto, uma aplicação web para administrar e explorar vocabulários, tesouros, taxonomias e outras representações formais do conhecimento. Requer PHP, MySQL e um servidor web HTTP. (Tradução nossa)

Então, para utilização do TemaTres, foi necessária a instalação prévia dos recursos apresentados, sendo eles:

3.2.1 Instalação PHP

Um dos primeiros pontos levantados durante a instalação do TemaTres foi a percepção de que todos os arquivos presentes em seu diretório, encontravam-se em formato PHP. Para tanto se faz necessário uma instalação PHP, bem como um leitor/editor de arquivos PHP para configurar a ferramenta Tematres em seu dispositivo. Para isso, foi utilizado o PHP versão 5.6.38 e o *Notepad++* para edição dos arquivos em PHP.

3.2.2 MySQL

Para administração do Tematres, também se faz necessário a utilização do *MySQL*, um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) muito popular que utiliza a linguagem SQL como interface. Ele é apenas o SGBD padrão utilizado para o TemaTres, mas a escolha varia conforme as preferências do utilizador.

3.2.3 Web Server HTTP

Outro requerimento para sua utilização está na presença de um *WebServer* (Servidor Web) com suporte HTTP. Para tanto, fez-se uso do Apache 2.2 para teste do TemaTres.

3.2.4 PhpMyAdmin

Essa ferramenta não se encontra nas especificações de requisitos para utilização do TemaTres, entretanto terá papel fundamental para a administração dos tesouros a serem desenvolvidos. O *PhpMyAdmin* servirá como interface web na utilização do *MySQL*.

Em um primeiro momento, observa-se que tais requisitos podem representar dificuldade para os usuários que não tiverem certa familiaridade com a área da informática/computação, entretanto não se faz necessário em momento algum que os utilizadores tenham experiência com tais componentes, seja em linguagens de programação, banco de dados ou servidor web. Esses componentes podem ser facilmente instalados com auxílio de um breve tutorial, não necessitando de conhecimentos especializados nessas áreas. Existe, ainda, a opção de fazer a instalação do *XAMPP*, um software livre que permite fazer a instalação simultânea do *Apache*, do *MySQL* e do *PhpMyAdmin*, facilitando ainda mais esse processo de instalação. Entretanto, é compreendido que a instalação, configuração e utilização desses requisitos podem, sim, significar possíveis obstáculos para alguns usuários potenciais.

3.3 Análise das Funcionalidades

O TemaTres além de possuir uma interface agradável e de fácil acesso, disponibiliza de um menu simples, que garante aos seus utilizadores uma experiência completa na criação e na administração de seus vocabulários controlados.

3.3.1 Inserção de Termos

Na Figura 1 a seguir, observamos que a interface principal consiste numa ferramenta visual de busca padrão com as opções aos lados de inserir novos termos ou de aplicar relações aos termos inseridos, opção presente dentro do “Menu”.



Figura 1. Exemplo de Tesouro desenvolvido no TemaTres. Fonte: Autores (2019)

A figura apresenta um tesouro inserido ao TemaTres, em que se verifica que, após a inserção de todos os termos, o índice em forma alfabética é apresentado com as iniciais dos termos inseridos, que ao serem clicados, revelam suas respectivas ligações. Também é possível consultar os termos inseridos através dos Termos Genéricos (TG) disponíveis, apresentados na página inicial do tesouro, servindo como um mapa que guiará o administrador/usuário até o termo mais específico desejado.

A ferramenta conta também com a opção de adicionar vários termos em uma única aplicação, o que garante agilidade na composição do tesouro, além de realizar a exclusão automática de termos no caso da inserção de termos repetidos. Ainda com relação à adição de termos, uma vantagem observada no TemaTres se dá por conta da sua possibilidade de inserção de infinitos termos, o que possibilita uma variedade de opções para sua utilização. Outra opção disponível é a introdução de notas para melhor esclarecimento das relações estabelecidas no vocabulário desenvolvido. É possível, ainda, adicionar a URL de uma imagem para representar os termos inseridos.

3.3.2 Relações entre os termos

O TemaTres oferece ótimos recursos para gerenciar as ligações entre os termos, não dispondo de grandes complexidades. Essa atividade pode ser realizada pelo “Menu” de maneira simples. Entretanto, ele não dispõe de uma opção para a realização de aplicação simultânea de uma relação a divergentes termos, o que torna esse processo um pouco demorado, existindo a necessidade de que o utilizador indique separadamente cada relação existente entre eles, com exceção da circunstância em que os termos possuam grafia semelhante ou se encontrem livres na cadeia hierárquica, caso em que é possível selecionar vários termos dentro desses conjuntos organizados e disponibilizados pelo próprio TemaTres, possibilitando aplicação simultânea de uma mesma relação aos termos selecionados dentro desses conjuntos.

Outro aspecto positivo no desenvolvimento das relações pelo TemaTres está na capacidade de

acompanhar de imediato as ligações que vão se estabelecendo a partir da visualização da estrutura que se desenvolve, tornando-se mais visível a ordenação lógica dos termos. A importância desse acompanhamento ficou evidente quando a partir desse mecanismo perceberam-se algumas confusões acerca das relações presentes nos tesouros aplicados. Os descritores “TR” e “TE”, por exemplo, foram utilizados de forma desordenada, criando relações errôneas entre os termos. Além de alguns termos se encontrarem soltos dentro da estrutura hierárquica. Esses equívocos podem ser explicados pelo fato da constituição de uma LD a partir de coleta e verificação de termos, representar apenas uma parte do processo de administração desse vocabulário. Os desafios do desenvolvimento dessas linguagens apenas se tornam evidentes quando aplicados praticamente a uma ferramenta com esse propósito em específico, pois irá dispor dos mecanismos necessários para visualizar e acompanhar a estrutura da LD em desenvolvimento. É somente nesse momento que os desafios são explicitados e passíveis de resolução. No caso, a incompatibilidade nas relações entre os termos, gerada por esses “erros”, impossibilitaram a conclusão do tesouro da maneira que foi proposta no tesouro selecionado, sendo necessário adequar corretamente essas relações a partir da inserção de novos termos, inclusive Termos Gerais (TG).

Realizando as alterações necessárias, segue na Figura 2 o exemplo de algumas relações desenvolvidas no tesouro a partir do TemaTres:



Figura 2. Exemplo de relações criadas no TemaTres. Fonte: Autores (2019)

3.3.3 Busca

O sistema conta com opções de busca simples e busca avançada. Na pesquisa avançada, é possível optar pela busca através do “termo”, “meta-termo”, “termo não preferido (UP)” ou pelas “notas”.

3.3.4 Exportação do Tesouro

As opções de exportação estão presentes na aba “menu”, na opção “Administração” > “Exportação”, em que são disponibilizados vários formatos para exportação do tesouro desenvolvido, além de fornecer opções quanto à organização a ser utilizada (sistemática ou alfabética). A partir dessa variação de formatos disponíveis para “salvar” os tesouros, compreende-se a grande capacidade de integração de dados do TemaTres a partir de modelos como o *Simple Knowledge Organization System* (SKOS), que garantem a interoperabilidade, sendo possível fazer uso dos tesouros criados a partir dessa ferramenta em outros mecanismos semelhantes sem comprometer sua estrutura, o que representa um aspecto positivo em sua utilização. Além da exportação, é possível também importar tesouros criados nesses mesmos formatos. O sistema fornece também a opção de exportar apenas os termos presentes em determinado Termo Geral (TG).

Os tesouros também podem ser exportados em formato texto (.txt, PDF), em que vai apresentar a estrutura do tesouro desenvolvido com suas respectivas ligações, sendo organizados de maneira sistemática ou alfabética.

3.3.5 Inserção de novos vocabulários

O TemaTres não dispõe de uma opção para adição de novos vocabulários, o que representa um dos aspectos deficitários encontrados em sua utilização. Para adicionar um novo vocabulário, torna-se necessário que o utilizador repita todo o procedimento da instalação do TemaTres adicionando um novo usuário para criação de novo banco de dados através do *PhpMyAdmin*. Entretanto, a ferramenta dispõe da opção de adição de um vocabulário de referência para inserção de termos equivalentes ou em outras línguas, conforme a Figura 3 do Apêndice B.

4 Considerações Finais

A ferramenta TemaTres de forma geral apresenta um grande potencial de utilização por alunos e profissionais de Biblioteconomia. As únicas complexidades existentes se dão na instalação desta aplicação, que requer algumas breves familiaridades de seus usuários com recursos informáticos, o que pode representar um obstáculo para alguns destes potenciais utilizadores. Entretanto, a sua praticidade e capacidade de preparar os estudantes para a realidade do mercado

atual, que exige tais conhecimentos, sobrepõe-se às dificuldades aqui apresentadas.

As vantagens da utilização de uma ferramenta de administração de vocabulários controlados abrangem desde a possibilidade de entendimento aprofundado sobre o assunto até a familiaridade com tais mecanismos, preparando os estudantes para as atividades profissionais. A utilização de tais ferramentas torna-se, assim, benéfica não somente aos estudantes, mas para a área da Biblioteconomia de forma geral, que necessita estar preparada para utilizar os mecanismos desenvolvidos especificamente para o seu fazer profissional. Ferramentas como o TemaTres se baseiam na ideia de fornecer praticidade à realização dessas atividades, inerentes especificamente aos bibliotecários. A não utilização destas ferramentas por esses profissionais implica o levantamento de questões que sugerem uma desatualização da área frente à evolução da sociedade. Não existem mais condições na sociedade atual para que a utilização de ferramentas digitais ainda seja vista como uma barreira no desenvolver de atividades acadêmico-profissionais. Pelo contrário, elas oferecem soluções, como demonstrado neste estudo.

O preparo para enfrentar esses obstáculos deve ser fornecido na formação desses profissionais, ou seja, nos cursos de graduação. Nesse aspecto, constatou-se que o TemaTres representa uma ótima alternativa para a execução dessa ideia.

Referências

- CAFÉ, Lígia; BRASCHER, Marisa. Organização da informação ou organização do conhecimento? ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2008. p. 1-14. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>>. Acesso em: 21 abr. 2019.
- CARLAN, Eliana. **Sistemas de organização do conhecimento: uma reflexão no contexto da Ciência da Informação**. 2010. 195 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7465/1/2010_ElianaCarlan.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2019.
- CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. **A construção de tesouros com a integração de procedimentos terminográficos**. Marília: Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2009. 149, 151 Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/cervantes_bmn_do_mar.pdf> Acesso em: 05 de Dez de 2018.
- CINTRA, Anna Maria Marques et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Polis, 2002. 96 p.
- FERREYRA, Diego. **TemaTres: Manage, Publish, Share, Re-use**. [s.l.]: TemaTres, 2018. Disponível em: <<http://vocabularyserver.com/>>. Acesso em: 06 nov. 2018.
- PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. Tradução: José Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 1977.
- WIKI. **About TemaTres**. [s.l.]: TemaTres, 2012. Disponível em: <http://vocabularyserver.com/wiki/index.php?title=About_TemaTres>. Acesso em: 06 nov. 2018.

Apêndice A

Quadro 1. Abreviaturas utilizadas em tesouros como símbolos dos termos e seus equivalentes em inglês e francês.

Português	Inglês	Francês
TG = Termo Genérico O termo que segue refere-se a um conceito com conotação mais ampla. Superordenado.	BT = Broader Term	TG = Terme Générique
TGM = Termo Genérico Maior O termo que segue é o nome da classe mais ampla à qual pertence o conceito específico usado também, às vezes, na seção alfabética de um tesouro.	BTG = Broader Term (Generic)	-----
TGP = Termo Genérico Partitivo O termo que segue representa o todo em relação à parte.	BTP = Broader Term (Partitive)	TGP = Terme Générique Partitive
TE = Termo Específico O termo que segue refere-se a um conceito com conotação mais específica. Subordinado.	NT = Narrower Term	TS = Terme Spécifique
TEP = Termo Específico Partitivo O termo que segue representa a parte em relação ao todo.	NTP = Narrower Term (Partitive)	TSP = Terme Spécifique Partitive
TR = Termo Relacionado O termo que segue está associado, mas não é nem sinônimo, nem termo genérico ou termo específico.	RT = Related Term	VA = Voir Aussi
NE = Nota Explicativa (ou Nota de Escopo) Nota que se junta a um termo para indicar seu significado específico dentro de uma linguagem de indexação.	SN = Scope Note	NE = Note Explicative
UP = Usado Para O termo que segue é um sinônimo ou um quase-sinônimo do termo preferido	UF = Used For	EM = Employé pour
USE O termo que segue é o termo preferido quando se deve escolher entre sinônimos ou quase-sinônimos.	USE	EM = Employer

Fonte: (Cervantes, 2009, p. 50)

Apêndice B

Figura 3. Editor de Traduções e Equivalências do TemaTres.

Editor de traducciones y equivalencias · Vocabulário de Referência

Letra A: 4 termos

A B C E F G H I J N P S T

#	Tipo de equivalência	Termo	Vocabulário de Referência (EN)
1	equivalente	Amêndoas	<input type="text"/>
2	equivalente	América	<input type="text"/>
3	equivalente	América do Sul	<input type="text"/>
4	equivalente	Ásia	<input type="text"/>

Enviar

Fonte: Autores (2019)